



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**AVALIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA EDUCATIVA POR ESTUDANTES DO CURSO
DE ENFERMAGEM**

ALAYNE LARISSA MARTINS PEREIRA

CEILÂNDIA, DF

2015

ALAYNE LARISSA MARTINS PEREIRA

**AVALIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA EDUCATIVA POR ESTUDANTES DO CURSO
DE ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão do curso de enfermagem
na Faculdade de Ceilândia da Universidade de
Brasília tendo como orientadora a Professora
Casandra G. R. M. Ponce de Leon

CEILÂNDIA, DF

2015

**AVALIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA EDUCATIVA POR ESTUDANTES DO CURSO
DE ENFERMAGEM**

EVALUATION OF AN EDUCATIONAL TOOL FOR NURSING COURSE STUDENTS

**EVALUACIÓN DE UNA HERRAMIENTA EDUCATIVA POR ALUMNOS DEL CURSO
DE ENFERMERÍA**

Alayne Larissa Martins Pereira

Cassandra Genoveva Rosales Martins Ponce de Leon

Juliana Machado ScharDOSim

Kátia Rodrigues Menezes

Laiane Medeiros Ribeiro

Resumo: Este estudo objetivou avaliar a cartilha educativa “Administração de Medicamentos em Neonatologia” na percepção dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília. Trata-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativa, realizado com 27 acadêmicos, em setembro de 2014. Utilizou-se o Instrumento da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) que avaliou nove critérios da cartilha: o material escrito, o conteúdo da mensagem, as ilustrações, o tamanho da letra, ortografia, gramática, elementos de síntese da mensagem ou do conteúdo, se existiam elementos para ressaltar ideias importantes, se o material escrito não estava carregado de informações escritas, e ainda se a linguagem era compreensível para o público. Concluiu-se que a cartilha foi aprovada para uso, sendo assim, possível a utilização desta tecnologia tanto para prática profissional quanto na formação dos futuros enfermeiros.

Palavras-Chave: Estudantes de enfermagem; Educação Continuada em Enfermagem; Neonatologia.

Abstract: This study aimed to evaluate the educational booklet “Drug Administration in Neonatology” in the perception of nursing students at the Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília. This quantitative and qualitative study was conducted in September 2014 with 27 nursing students. The instrument used to evaluate was taken from the Pan American Health Organization (PAHO) which evaluated nine primer criteria: written material, content of the message, illustrations, font size, spelling, grammar, message digest elements or content, if there were any elements to highlight important ideas, if the material was loaded with a lot of written information, and even if

the language was understandable to the public. In Conclusion the booklet was approved for use, therefore, viable for professional practice and training of future nurses.

Keywords: Students, Nursing; Education, Nursing, Continuing ; Neonatology.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo evaluar el folleto educativo " Administración de Drogas en Neonatología" en la percepción de los estudiantes de enfermería de la Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília. Se trata de un estudio de abordaje cuantitativo y cualitativo, realizado con 27 académicos en septiembre de 2014. Se utilizó el instrumento de la Organización Panamericana de la Salud (OPS)), que evaluó nueve criterios: material escrito, el contenido del mensaje , las ilustraciones, tamaño de la fuente, la ortografía, la gramática, los elementos de resumen del mensaje o contenido, si existían elementos para resaltar ideas importantes, el material escrito no estaba cargada con información, e incluso si el lenguaje era comprensible para el público. Se concluyó que el folleto fue aprobado para su uso, por lo tanto, es posible utilizar esta tecnología en la práctica profesional y la formación de las futuras enfermeras.

Palabras Clave: Estudiantes de Enfermería; Educación Continua en Enfermería; Neonatología.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata da avaliação de uma cartilha educativa sobre a perspectiva dos graduandos de enfermagem da Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia. O interesse em estudar esse tema surgiu a partir do questionamento de como uma cartilha educativa construída em um projeto de iniciação científica pode contribuir para a graduação em enfermagem, e por acreditar que esta ferramenta seja importante tanto para a formação continuada de profissionais de enfermagem de unidades de terapia intensiva neonatal (público alvo da criação da referida cartilha), quanto de qualquer enfermeiro, seja ele já formado ou em processo de formação profissional (no caso dos discentes), e observar como ferramentas novas, que envolvam a tecnologia na graduação pode auxiliar num maior aprendizado dos graduandos de enfermagem.

Um dos desafios que a profissão de enfermagem vem enfrentando se refere à formação de profissionais competentes e comprometidos com a sociedade e os seus respectivos problemas a população local¹, procurando a articulação da teoria e prática, numa visão crítica da realidade, agregando os múltiplos aspectos dos problemas de saúde, analisando a complexidade do indivíduo, no contexto em que vive e trabalha. Com a globalização, o mundo tem se tornado mais dinâmico e altamente competitivo, dessa maneira, novas técnicas, tecnologias e conhecimentos são constantemente originados e modificados, criando a necessidade de uma atualização profissional cada vez mais rápida e constante.

Na enfermagem brasileira, o desenvolvimento de programas de ensino mediado por tecnologias constitui, na atualidade, uma tendência crescente². A enfermagem tem se entrelaçado com a produção e busca de artifícios tecnológicos para assessorar no seu cotidiano profissional, permeando suas atividades assistenciais, administrativas e educacionais. Dessa forma, tem se observado um aumento na produção de tecnologias pela enfermagem, ainda que pouco divulgada. Este estudo tem como objetivo avaliar a cartilha educativa “Administração de Medicamentos em Neonatologia” na percepção dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os dias atuais distinguem-se por intensas e constantes mudanças, onde é crescente e cada vez mais evidente a inovação tecnológica, colocando à disposição dos profissionais e usuários, os mais diversos tipos de tecnologia, tais como: tecnologias educacionais, tecnologias gerenciais e tecnologias assistenciais³. Desta forma, a Enfermagem depara-se, com um conjunto de tecnologias que podem ser continuamente incorporadas ao cotidiano, outras desenvolvidas e especializadas por

todos aqueles profissionais motivados e interessados, para uma melhoria do cuidado à saúde do ser humano.

O uso da tecnologia beneficia o atendimento imediato, o diagnóstico mais conciso, provê mais segurança à equipe multidisciplinar, entretanto, pode colaborar para o processo de desumanização, tornando as relações humanas frias e afastadas, fazendo com que o paciente se sinta abandonado, insignificante, invisível, e não como protagonista de sua própria realidade³. Quando o enfermeiro opta pelo cuidado e não pela cura, e quando não se torna escravo da tecnologia, mas aprende a usá-la a seu favor e a favor do paciente, começa a valorizar a tecnologia por ser uma aliada na experiência de preservar a vida, o bem-estar e o conforto do paciente⁷.

Em um estudo cujo objetivo era identificar demandas e expectativas, assim como fatores que interferiam na qualificação de trabalhadores de enfermagem na perspectiva da educação permanente, percebeu-se que em relação ao desejo dos profissionais, existe motivação para se capacitar, para aprender, porém existem dificuldades que interferem na realização das ações educativas e, em grande parte, também na aplicação do que se aprende. Os profissionais admitem ser difícil colocar em prática o que é aprendido e apontam as questões administrativas como fatores que interferem na realização das ações⁵.

Para que os profissionais entendam, compreendam e assimilem à teoria a prática, a contribuição de um professor ou um material educativo pode favorecer o aprendizado, assim como o processo ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, criativo e participativo⁶. Assim, o ensino e a aprendizagem são concebidos como uma pirâmide que é dimensionada passo a passo até chegar ao topo. Torna-se evidente que as metodologias tradicionais, bem como metodologias inovadoras são projetos que favorecem juntos o ensino e contribuem para a prática profissional¹³.

A utilização de materiais educativos impressos da área da saúde é uma prática comum no Sistema Único de Saúde (SUS). Manuais de cuidado em saúde, folhetos e cartilhas possibilitam resultados expressivos para os participantes das atividades educativas⁹.

A criação dos manuais vem acontecendo para ajudar e facilitar dessa forma o trabalho da equipe multidisciplinar na direção de pacientes e familiares no processo de tratamento, recuperação e autocuidado. Um material de ensino e instrutivo facilita e uniformiza as orientações a serem realizadas, com vistas ao cuidado em saúde. A utilização de materiais didáticos instrucionais, inclusive manuais de ensino, pode constituir um hábil instrumento de interação entre a equipe de saúde e usuários, por elucidar aspectos técnicos de doenças e terapêuticas implementadas, oferecendo ao sujeito um modo objetivo de adquirir conhecimentos¹⁰.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de avaliação de tecnologia, do tipo pesquisa de desenvolvimento metodológico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado na Universidade de Brasília (UnB) – Faculdade de Ceilândia (FCE), com acadêmicos que já foram matriculados e aprovados na disciplina de Cuidado Integral à Saúde da Mulher e Criança e já estudaram o conteúdo de Administração de Medicamentos na Pediatria. A amostra foi composta por 27 alunos aptos e que aceitaram participar do estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília sendo contemplados todos os aspectos éticos da Resolução nº 466, do Conselho Nacional de Saúde⁸, pelo Certificado de apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 32384114.8.0000.0030 (anexo A: comprovante do CEP) .

Utilizou-se para seleção os seguintes critérios de inclusão: aceitar participar da pesquisa, ser acadêmico de enfermagem da UnB – FCE ; ter cursado a disciplina Cuidado Integral a Saúde da Mulher e Criança; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2014, os dados envolvem a avaliação da cartilha. Este momento implica na aplicação do Instrumento da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) que avalia critérios específicos, numa escala do tipo Likert, com variação de 1 a 5, onde se avalia se existe a conformidade ou descumprimento do critério específico apresentado no quadro de avaliação (apêndice A: instrumento de avaliação da cartilha da OPAS). Consideramos neste estudo como critério de avaliação as respostas acima de 70% de concordância.

Assim que os acadêmicos aceitaram participar deste estudo, foi-lhes entregue um passo a passo sobre como ingressar na plataforma online ISSUU, que é um recurso que transforma publicações impressas em publicações virtuais, e a partir de um cadastro gratuito, o ISSUU permite compartilhar, comentar, publicar e utilizar o material online. Nessa plataforma, a cartilha foi disponibilizada e pôde ser acessada sempre que necessário para uma melhor visualização dos estudantes. Em um e-mail criado para a pesquisa, foi enviado para cada aluno o instrumento de avaliação, com o período de 15 dias para a análise da cartilha e o retorno com o instrumento preenchido. O banco de dados foi inicialmente estruturado em uma planilha do Excel para a codificação das variáveis e digitados duas vezes para garantir a confiabilidade dos dados. Posteriormente, foi feita análise simples dos dados, com estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mês de setembro de 2014, convidamos os acadêmicos a avaliar a cartilha, de acordo com instrumento da OPAS. No total foram avaliados nove critérios da cartilha, em uma escala tipo Linkert de 1 a 5, de acordo com o grau de conformidade. A nota 5 correspondia a “concordo totalmente” e 1 indicava “discordância completa do critério”, conforme expõe a tabela 1.

Tabela 1: Avaliação da Cartilha "Administração de Medicamentos em Neonatologia" por estudantes de enfermagem. Brasília, 2015.

	1		2		3		4		5	
	x	%	x	%	x	%	x	%	x	%
1- O material escrito apresenta um tema específico na sua totalidade.	0	0	0	0	1	3,7	5	18,5	21	77,7
2- O conteúdo da mensagem é facilmente perceptível no material impresso.	0	0	0	0	1	3,7	5	18,5	21	77,7
3- As ilustrações esclarecem ou complementam o texto escrito.	0	0	2	7,4	0	0	4	14,8	21	77,7
4- O tamanho da letra facilita a leitura.	0	0	3	11,1	3	11,1	7	25,9	14	51,8
5- Há elementos de síntese da mensagem ou do conteúdo.	0	0	1	3,7	1	3,7	11	40,7	14	51,8
6- Existem elementos para ressaltar ideias importantes, como sublinhado, letras marcadas com outras cores, etc.	1	3,7	1	3,7	2	7,4	11	40,7	12	44,4
7- A ortografia, gramática, pontuação e redação estão apropriadas.	0	0	0	0	0	0	6	22,2	21	77,7
8- O material escrito não está carregado de informações escritas.	2	7,4	6	22,2	8	29,6	8	29,6	3	11,1
9- O material escrito usa linguagem compreensível para o público?	0	0	0	0	0	0	6	22,2	21	77,7

Participaram da avaliação 27 discentes de enfermagem da Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília. Nenhum dos acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa deixou de responder a algumas das questões.

Importante ressaltar que 77,7% dos avaliadores concordaram totalmente que a cartilha apresenta um tema específico e claro na sua totalidade. Assim como, o conteúdo da mensagem do instrumento é facilmente perceptível. E é justamente dessa maneira que a mensagem contida na cartilha deve ser passada, para que as pessoas que forem utilizar desse instrumento o entendam de maneira clara e o objetiva.

Em relação às respostas de concordância de 70%, observou-se ainda 77,7% de concordância para os itens: ilustrações esclarecem ou complementam o texto escrito, assim como a ortografia, gramática, pontuação e redação estão apropriadas para o público alvo, assim como concordam também que o material escrito usa linguagem compreensível para o público, sendo considerados itens vitais a compreensão da cartilha na sua totalidade.

Algumas considerações qualitativas que os acadêmicos teceram sobre a cartilha foram:

“Achei a cartilha bem informativa, explicativa e detalhada. De fácil manuseio para o profissional que quiser tirar dúvidas rápidas, principalmente quanto aos principais medicamentos utilizados na UTIneo.”

“Acredito que a cartilha ilustra de forma rápida e eficiente como deve ser feita a administração de medicamentos em neonatos, o que facilita que profissionais da área relembrem de muitas informações.”

51,8% dos alunos concordam totalmente que o tamanho da letra facilita a leitura e que há elementos de síntese da mensagem ou do conteúdo. Se somarmos as respostas que foram assinaladas com a classificação 4 e 5, concordam moderada e totalmente, obteremos um quantitativo acima de 70% para este critério avaliado.

O critério 8 do instrumento de avaliação da OPAS, refere-se ao “material impresso não estar carregado de informação escrita, onde observou-se a menor concordância na avaliação, ou seja, foi o critério que apresentou maior discordância entre os participantes.

Entendemos, pela avaliação realizada, que a cartilha, com suas 60 páginas, apresenta-se com muito conteúdo escrito. Somando as discordâncias e concordâncias separadamente, não surgiu um quantitativo igual ou superior a 70%. A junção da boa escrita, assim como, o bom uso de figuras podem ser dificultadores ou facilitadores da compreensão da mensagem veiculada. Alguns comentários referentes às informações em associação com as figuras foram feitos pelos estudantes:

“A cartilha em questão está linda, chama a atenção e desperta o interesse do profissional, na parte que se tem a execução de procedimentos se encontra algumas figuras bem esclarecedoras.”

“De modo geral, a cartilha possui conteúdo extremamente relevante e foi transmitido de forma clara e objetiva. As ilustrações contribuíram bastante para o entendimento da mensagem.”

“A cartilha é de extrema importância para o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre administração de medicamentos em neonatologia, é uma ferramenta que pode ser disponibilizada para que os profissionais tenham conhecimento sobre o assunto em todas as unidades de saúde.”

“Ótimo material, bem elaborado e de grande importância aos estudantes e profissionais da área.”

Na avaliação do critério 6, 44,4% concordam totalmente (40% concordam moderadamente somando-se os dois obtemos 85,1%) que existem elementos para ressaltar ideias importantes, como sublinhado, letras marcadas com outras cores, etc. Em contrapartida alguns acadêmicos fizeram uma análise e propuseram algumas alterações qualitativas referentes a esse quesito:

“Penso que as únicas alterações que poderiam ser feitas seriam colocar figuras ilustrando os locais de administração das medicações intramusculares, e não ter esses locais somente na forma escrita. E a outra alteração é destacar em negrito também as doses indicadas em cada via de administração.”

De acordo com a somatória dos itens da tabela, previsto pelo instrumento da OPAS que classifica a ferramenta educativa da seguinte forma: usar o material como está (quando obteve 40 a 45 pontos); necessita de mudanças (se obteve de 21 a 39 pontos); rejeitado (quando obteve menos de 20 pontos).

Vinte acadêmicos (74,07%) indicaram que o material pode ser utilizado como está, sem alterações e sete (25,92%) indicaram que o material necessita de mudanças. A avaliação da cartilha pelos alunos demonstrou que seu conteúdo foi escrito de acordo com a realidade que eles encaram na prática durante os períodos de estágio, e desta forma considerando-se a avaliação que fizeram do material positiva.

Nesse sentido, a abordagem participativa usada durante a fase de identificação das necessidades educativas da equipe de enfermagem na etapa de construção da cartilha foi fundamental. Essa abordagem permitiu a contribuição ativa da equipe, na indicação dos conteúdos da cartilha, para corresponder às suas próprias demandas. O envolvimento na busca por soluções coletivas faz as pessoas trabalharem em suas próprias questões, superando seus problemas⁹. É necessário esclarecer que a cartilha deve ser considerada como recurso complementar disponível à equipe de enfermagem.

O enfermeiro ou outro profissional de saúde, que atua com educação em saúde tem um papel de escolher, selecionar, preparar a mensagem e produzir seu melhor veículo de comunicação, de modo a possibilitar efetiva comunicação e assegurar uma assistência que atenda às necessidades da equipe e do paciente⁴. O material escrito é uma ferramenta que promove o processo educativo de uma maneira mais fácil, uma vez que permite ao leitor, que é o receptor da comunicação, uma leitura posterior permitindo-lhe a superação de casuais dificuldades, através do processo de decodificação e de memorização.

Em relação à plataforma ISSUU perguntou-se de maneira qualitativa aos avaliadores qual a opinião deles sobre plataforma online. A maioria dos entrevistados (81,7%) considerou um bom local de acesso, com facilidade de ingresso no site e uma alternativa sustentável, visto que, é dispensado o uso de papel. Foi salientado que a plataforma deve ser mais divulgada, para que mais trabalhos sejam publicados e transmitidos a um público maior. As opiniões dos acadêmicos relacionadas à plataforma online ISSUU estão listadas a seguir:

“Uma maneira prática e acessível de se obter boas informações.”

“Uma plataforma bem efetiva, pois é prática, rápida e de fácil acesso e entendimento.”

“Não tinha conhecimento sobre esta plataforma, mas parece se tratar de uma ferramenta de fácil acesso e uso que pode ser melhor divulgado para acesso a outros documentos.”

“Fácil acesso e praticidade, além de contribuir para a preservação ambiental com a economia de papel.”

“Achei interessante e organizada, mas não a conhecia. Se eu não tivesse contato com esse trabalho dificilmente teria acesso a ela.”

“A plataforma que se tem a cartilha ficou de fácil acesso, e de maneira prática e que não há dificuldades para encontrar. Só não conhecia esse tipo de plataforma, e acho que deveria ser mais divulgado.”

O ensino em saúde utiliza na sua maioria aulas teóricas, práticas e materiais didáticos impressos. Atualmente, a busca por novas tecnologias e metodologias na área tem sido frequente e constitui uma preocupação constante, dessa maneira, o uso de plataformas online, se difundido, pode contribuir de maneira significativa para o ensino da enfermagem.

Além destas ferramentas, blogs tem sido uma alternativa criativa para constituir-se como uma estratégia educativa, como por exemplo, o blog <https://esfgestantes.wordpress.com>, agindo como difusores de conhecimento, de acesso rápido, para a prática de enfermagem, embora seja necessário observar a confiabilidade do que está exposto, observando o embasamento científico, os autores, se existem conflitos de interesses, entre outros.

CONCLUSÃO

A satisfação acadêmica está intensamente ligada com a qualidade de aprendizagem dos estudantes, podendo também ser afetada pelas características da instituição em seu contexto educacional, e pelo modo como os próprios estudantes entendem e se envolvem em seu ambiente de ensino¹¹. Para que isso ocorra pode-se utilizar de recursos tecnológicos educacionais que utilizam o computador e a internet, cujo propósito é facilitar a aprendizagem, ainda assim, faz-se necessário o docente no processo ensino-aprendizagem, analisando e transformando tais tecnologias em instrumentos educacionais capazes de relacionar os conhecimentos ao panorama do ensino¹².

Na tentativa de garantir uma aprendizagem mais eficiente, a educação tem passado por constantes reformas, aperfeiçoando tecnologias, numa relação pedagógica progressivamente

motivadora e interativa, visto que, os enfermeiros precisam de uma formação diferenciada, de alto padrão, pois esse trabalho requer um olhar crítico para a prática e para a formação¹⁴.

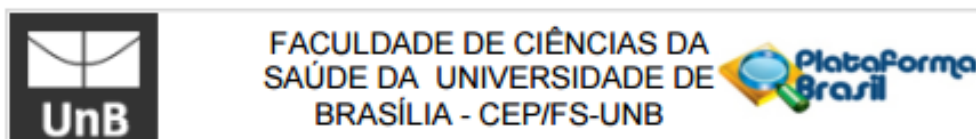
A educação precisa caminhar junto com a informatização, pois são inúmeros os recursos disponíveis por essa tecnologia. Conforme foi avaliada pelos discentes, a cartilha foi aprovada para uso, e dessa forma a utilização desta tecnologia tanto para prática profissional quanto na formação dos futuros enfermeiros. Atualmente, a cartilha está sendo avaliada quanto a viabilidade do uso na clínica médica pediátrica e pronto-socorro pediátrico, pois uma avaliação prévia sobre a cartilha foi realizada pelos autores do projeto de iniciação de científica no ano de 2014.

Referências

1. Camelo SHH, Angerami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. *Texto contexto – enferm.* 2013; 22(2): 552-560.
2. Fonseca LMM et al . Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. *Esc. Anna Nery.* 2011; 15(1): 190-196.
3. Barra DCC et al. Evolução histórica e impacto da tecnologia na área da saúde e da enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem.* 2006; 8: 422–430.
4. Moreira MF, Nobrega MML, Silva MIT. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. *Rev. bras. enferm.* 2003; 56(2): 184-188.
5. Jesus MCP de et al . Educação permanente em enfermagem em um hospital universitário. *Rev. esc. enferm. USP.* 2011; 45(5): 1229-1236.
6. Sampaio DMN, Vilela ABA, Simões A V. Representações sociais e prática do enfermeiro: limites, avanços e perspectivas. *Revista de Enfermagem Uerj.* 2012; 20: 481-487.
7. Martins MM, Fernandes CS, Goncalves LHT. A família como foco dos cuidados de enfermagem em meio hospitalar: um programa educativo. *Rev. bras. enferm.* 2012; 65(4): 685-690
8. Conselho Nacional de Saúde (Br). Resolução nº.466. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
9. Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ. Process of construction of an educational booklet for health promotion of pregnant women. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012; 20(1): 101-108.
10. Magalhães ACFT. Avaliação de uma cartilha educativa para as mães sobre os cuidados com o bebê prematuro em casa [monografia]. Brasília: Universidade de Brasília; 2014.

11. Ramos SM, Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Silveira RS, Bordignon SS. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 187-95.
12. Castro FSF, Dias DMV, Higarashi IH, Scochi CGS, Fonseca LMM. Avaliação da interação estudante-tecnologia educacional digital em enfermagem neonatal. *Rev Esc Enferm USP* · 2015; 49(1):114-121.
13. Madrigal MC, Ocampo DC, Forero C, García LC. The meaning of teaching and learning for professor. *Invest Educ Enferm*. 2015; 33(1): 8-16.
14. Pires AS et al. A formação de enfermagem na graduação: uma revisão integrativa da literatura. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2014 set/out; 22(5):705-11.

Anexo A: comprovante do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA EDUCATIVA IMPRESSA POR ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

Pesquisador: CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 32834114.8.0000.0030

Instituição Proponente: Faculdade de Ceilândia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 943.910

Data da Relatoria: 03/02/2015

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto de Iniciação Científica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ceilândia, que busca avaliar uma cartilha educativa impressa sobre administração de medicamentos por estudantes do curso de enfermagem, utilizando para isso um instrumento de avaliação de impressos validado pela Organização Pan-Americana de Saúde. A pesquisa de desenvolvimento tecnológico, trata-se de um estudo de validação de tecnologia, com abordagem quanti-qualitativa. A abordagem quantitativa na pesquisa metodológica permite análises do grau de precisão do instrumento e a abordagem qualitativa permite análises descritivas com base nas sugestões e comentários dos avaliadores e valorizando a importância e a satisfação desse instrumento para o público alvo.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a cartilha educativa impressa sobre administração de medicamentos na neonatologia/pediatria por alunos do curso de enfermagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e benefícios segundo o pesquisador:

*Riscos:

Tendo em vista a Resolução 466 de 2012, no item III.1, subitem b "ponderação entre riscos e

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro

Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900

UF: DF Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3107-1947

E-mail: cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 943.910

benefícios, tanto conhecidos quanto potenciais, individuais e coletivos, comprometemo-nos com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos", como pode ser constatado abaixo. Riscos A Resolução 466 de 2012, no item V, informa que "toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados." E no item II.22, informar o que se entende por: "risco da pesquisa - possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente". Tendo em vista o exposto, entendemos que este estudo, por usar uma metodologia participativa, poderá causar constrangimento em algum participante, no entanto, pretende-se fazer o convite de forma aleatória aos alunos que já cursaram a disciplina Cuidado Integral à Saúde da Mulher e Criança da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília, dando total liberdade de participarem ou não, de forma a não causar nenhum constrangimento, além de assegurar aos alunos que aceitarem participar, que os mesmos não serão identificados, nem expostos de nenhuma forma. Os alunos não serão avaliados quanto ao conhecimento que possuem, eles serão convidados a avaliar uma cartilha educativa de um conteúdo que já vivenciaram em uma disciplina outrora cursada por eles. Essa avaliação envolve a estética e conteúdo da cartilha, e o instrumento da OPAS é do tipo Likert (escala numérica), sem espaço para que possam se sentir avaliados em algum momento. Sendo assim, não visualizamos a possibilidade de riscos na dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do participante. No entanto, caso algum dano ocorra em detrimento da presente pesquisa, o dano será reparado, conforme a dimensão afetada, com o suporte financeiro para tratamento ou procedimento que venha a ser necessário para que possa haver reparo à dimensão afetada. A pesquisadora assumirá total responsabilidade pela integridade dos participantes da presente pesquisa.

Benefícios:

A participação dos alunos de enfermagem neste estudo, para avaliar uma cartilha educativa, trará o benefício para todo um grupo de estudantes e futuros enfermeiros, se obtiver um resultado positivo conforme classificação da Organização PanAmérica de Saúde – OPAS."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante e pertinente tendo os pesquisadores cumprido os requisitos necessários em acordo com a Resolução CNS 466/2012.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos analisados para emissão do presente parecer:

1. Informações Básicas do Projeto - "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_321643.pdf", postado em 11/12/2014;

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cepfsunb@gmail.com



Continuação do Parecer: 943.910

2. Carta resposta 11 12 2014.docx", postado em 11/12/2014;
3. TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - "TCLE corrigido no item danos e benefícios.docx", postado em 11/12/2014.

Recomendações:

Não se aplica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Análise das respostas às pendências apontadas no parecer No. 895.228 de 09/12/2014:

Parágrafo da página 2 de 2 do TCLE, primeiro parágrafo, o trecho é retificado: "Os benefícios desta pesquisa (utilizar uma ferramenta educativa no curso de enfermagem que o(a) auxiliará na sua atividade quanto aluno e quanto futuro profissional) será de grande relevância. Destacamos que, em caso de haver algum dano direto, citado acima, resultante dos procedimentos da pesquisa, você será indenizado pelos pesquisadores, obedecendo-se às disposições legais vigentes no Brasil, para sanar o dano ocorrido."

PENDÊNCIA ATENDIDA.

As páginas do TCLE foram numeradas para preservar a integridade do documento.

PENDÊNCIA ATENDIDA.

Protocolo de pesquisa em conformidade com a Resolução CNS 466/2012 e complementares.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Em acordo com a Resolução 466/12 CNS, itens X.1.- 3.b. e XI.2.d, os pesquisadores responsáveis deverão apresentar relatórios parcial semestral e final do projeto de pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa.

BRASILIA, 03 de Fevereiro de 2015

Assinado por:
Marie Togashi
(Coordenador)

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA CARTILHA DA OPAS – Organização Pan-
Americana de Saúde**

ORIENTAÇÃO DE AVALIAÇÃO: CRITÉRIOS ESPECIFICOS PARA MATERIAL

ESCRITO

(Por exemplo cartazes, folhetos, cartilhas, brochuras, etc)

Identificação do material: CARTILHA EDUCATIVA

Título: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOLOGIA

Procedência: DOCENTES DA FCE-UNB

Descrição: Cartilha, colorida, tamanho: A5

Observação: Em uma escala de 1 a 5 avalie de acordo com o grau de conformidade.

Quando 5 corresponde a conformidade total e 1 indica descumprimento do critério específico.

	Crítérios Específicos	1	2	3	4	5
1	O material escrito apresenta um tema específico na sua totalidade.					
2	O conteúdo da mensagem é facilmente perceptível no material impresso.					
3	As ilustrações esclarecem ou complementam o texto escrito.					
4	O tamanho da letra facilita a leitura.					
5	Há elementos de síntese da mensagem ou do conteúdo.					
6	Existem elementos para ressaltar ideias importantes, como sublinhado, letras marcadas com outras cores, etc.					
7	A ortografia, gramática, pontuação e redação estão apropriadas.					
8	O material escrito não está carregado de informações escritas.					
9	O material escrito usa linguagem compreensível para o público. (Neste estudo, destina-se a profissionais de					

enfermagem da UTIneo de um Hospital Público do DF)					
Total parcial					
TOTAL					

Decisão: Usar o material tal como está (40-45 pontos): _____

Necessita mudanças (21-39 pontos): _____

Rejeitado (menos de 20 pontos): _____

Comentários (pode usar o verso desta folha ou acrescentar outras folhas, caso sinta necessidade):

O que você achou da plataforma ISSU, onde a Cartilha ficou para acessar e baixar?

OBS: Os **critérios específicos** se referem a qualidades ou características que os materiais deveriam ter de acordo com a categoria a qual pertence: interativo, audiovisual, auditivo ou impresso.

FONTE: OPAS, Organización Panamericana de la Salud, **Herramientas de comunicación para el desarrollo de entornos saludables**. Washington. D.C.: OPAS, 2006.